

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15245 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

A violência sofrida por professores/as de uma escola de ensino médio da rede estadual, em Boa Vista – RR.

Gabriela Pires Menezes Feijó - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Flávio Corsini Lirio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A VIOLÊNCIA SOFRIDA POR PROFESSORES/AS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL, EM BOA VISTA – RR

Resumo

A violência está relacionada as ações de uma pessoa sobre outra, afetando o seu bem-estar e as relações sociais. Sendo assim, a violência é percebida a partir de questões coletivas que são evidenciadas em diversos locais, como é o caso das escolas, reconhecendo que é complexa e causa impactos no ambiente e nos sujeitos. A violência pode ser física, psicológica e afetar os professores, causar insatisfação em relação a carreira, estresse e sintomas físicos e emocionais, que pode levar ao abandono da profissão. A baixa procura pelos cursos de licenciatura é vista como um dos reflexos desse problema. O objetivo da pesquisa é analisar as violências, vivenciadas por professores de uma escola de ensino médio, de Boa Vista-RR. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa e que utiliza a entrevista semiestruturada como principal instrumento de registro de dados. A análise de conteúdo é a técnica que a partir da triangulação da leitura, da definição das categorias e construção das inferências, irá permitir trazer à baila os resultados. O trabalho encontra-se em andamento, parte do pressuposto de que o estudo desse objeto pode contribuir para qualidade da política pública de educação.

Palavras-chave: Violência, Professor, Escola.

Introdução

A violência sofrida por professores em escolas, é algo presente nos noticiários em todo o território nacional brasileiro. Este tipo de violação provoca impactos na vida profissional e no trabalho educativo realizado pelos professores, levando-os em uma queda em seu desempenho, por conta da insegurança, estresse e sintomas físicos e emocionais, que desgastam profundamente esses profissionais no ambiente escolar.

A ideia de violência que ampara este estudo nos leva a entendê-la como um ato

prejudicial que uma pessoa age sobre outra, podendo comprometer o bem-estar da vítima, influenciando significativamente em sua vida. Ela surge como uma questão crucial para a análise das relações sociais.

As compreensões sobre a violência, devem ser contextualizadas dentro de questões sociais, econômicas, políticas e culturais. Nesse contexto que o estudo visa analisar a problemática da violência prática contra professores no ambiente escolar.

Aspectos teóricos sobre a ideia de violência

Segundo Chauí (1998), a violência é qualquer ato que viola a espontaneidade, a natureza de um indivíduo, o desejo do outro e a liberdade, representando uma transgressão contra a sociedade. Abramovay (2002) complementa que a violência nas escolas varia conforme as realidades, idades, posições sociais dos indivíduos e o contexto histórico e social, exigindo abordagens multifacetadas para seu enfrentamento.

Segundo Paviani (2016), alguns critérios podem ajudar a criar políticas de prevenção contra a violência, como a violência urbana e contra mulheres. Oliveira (2016), ressalta que a violência pode deixar marcas físicas e psíquicas, causando insatisfação entre professores, especialmente no ensino médio, onde as relações são mais intensas. A dificuldade dos alunos em desenvolver habilidades de convivência e respeito às diferenças também contribui para esse problema.

Para Barbosa (2018), os conflitos associados à violência surgem de ações, comportamentos e processos de socialização, vinculados aos ambientes e características das sociedades. Embora frequentemente reduzida a agressão física, a complexidade da violência e sua relação com o contexto social dificultam sua identificação e enfrentamento, exigindo um olhar atento do pesquisador.

De modo geral, a violência é uma expressão social que contraria normas de convivência e se manifesta pelo uso de poder. Esse fenômeno atravessa relações pessoais ao longo do tempo e em diversas culturas, sendo considerado um evento cultural, social e historicamente fundamentado devido às suas práticas persistentes (PEREIRA, 2021).

A violência contra professores compromete o trabalho pedagógico, causa falta de motivação e aumenta a rotatividade devido ao abandono da profissão. Estudos confirmam a presença de violência física e psicológica contra professores em escolas públicas e privadas, com maior incidência de queixas entre professoras mulheres em comparação aos homens (PLASSA ET AL, 2021 APUD LONGOBARDI ET AL, 2021).

Os Caminhos Metodológicos da pesquisa

Esta é uma pesquisa de qualitativa que possui o objetivo geral analisar as violências vivenciadas por professores de uma escola de ensino médio da rede estadual, em Boa Vista-RR e como objetivos específicos: identificar os tipos de violências praticadas contra professores de uma escola de ensino médio, da rede estadual, no município de Boa Vista-RR; analisar as consequências das violências no desenvolvimento do trabalho pedagógico de professores de escolas de ensino médio, da rede estadual, no município de Boa Vista-RR e analisar sobre o adoecimento de professores de escolas de ensino médio, da rede estadual, no município de Boa Vista-RR, que sofreram violência no ambiente escolar.

O instrumento de registro de dados será por meio de entrevista semiestruturada, com professores de ensino médio de uma escola da rede estadual de Boa Vista. Esse tipo de instrumento possibilita reunir informações relevantes sobre o objeto de pesquisa de maneira mais célere e que possibilita o processo de descrição, a partir da transcrição da entrevista.

Já o tipo de análise será a análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2016), esse tipo de análise é um conjunto de técnicas que visa a triangulação a partir da leitura, da categorização e construção das inferências. A leitura flutuante visa por meio da organização das comunicações captada possibilita construir indicadores tanto quantitativos como qualitativos que possibilita a categorização que reúne dados agrupados e, a partir de sua análise as inferências.

Sendo feita em três etapas fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, durante a análise, o pesquisador busca entender os aspectos, modelos e estruturas que estão sobre os fragmentos de mensagens (Bardin, 2016). O trabalho está em andamento.

Considerações parciais

Conforme a pesquisa bibliográfica, a violência contra professores em escolas brasileiras tem se destacado como um problema crescente, frequentemente noticiado em todo o país. Esse tipo de violação tem causado impactos significativos na vida profissional dos educadores, resultando em uma queda no desempenho devido à insegurança, estresse e desencadeado sintomas físicos e emocionais.

Nesse sentido, entre os desgastes identificados no ambiente escolar devido as situações de violência, estão os problemas didáticos-pedagógicos do trabalho educativo dos professores devido estresse e desgaste emocional que impactam na qualidade do ensino. Nesse sentido, o estudo aponta a violência contra professores no ambiente escolar é um artefato que pode comprometer a saúde e o trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVEY, M. **Violência nas escolas**. Brasília: UNESCO, 2002.

BARBOSA, K. N. A. **Violência contra professores: casos em Guarapuava/PR**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Pedagogia. Faculdade Guairacá, Paraná, 2019.

BARDIN, L. (2016). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CHAUÍ, M. Ensaio ética e violência. **Revista Teoria e Debate**, ano 11, n. 39. Publicado em: 01 out. 1998. Disponível em:< <https://teoriaedebate.org.br/1998/10/01/etica-e-violencia/>> Acesso em: 9 mai. 2023.

OLIVEIRA, R. G. **Docência Universitária na Saúde: limites e possibilidades para uma prática inovadora**. 2018. 109 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018.

PAVIANI, J. **Conceitos e formas de violência**. Caxias do Sul, RS: Educus, 2016.

PEREIRA, A. A. **Violência e processos inclusivos em escola de ensino fundamental anos finais**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Roraima. Boa Vista. 2021

PLASSA, W. et al. Violência contra professores nas escolas brasileiras: determinantes e consequências. **Revista Nova Economia**. Vol 31. N. 1. Pag. 247- 271. Publicado em: 19 jul. 2021. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/neco/a/vmjWRJDXr4LgshFv77bdTK_t/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 mai. 2023.